

# NÃO PERCA DE VISTA OS SINTOMAS HABITUAIS



## SÍNDROME DE CUSHING LIVRO DO TUTOR

Agora que o seu cão foi diagnosticado, é essencial que continue a reunir pistas para o seu médico veterinário. Quer seja a micção de Larry (*Xixis*) ou a letargia de Lynn (*Cansada*), quanto maior o conhecimento do seu médico veterinário, melhor para todos.

Este livro de localização ajudará a manter o seu cão mais feliz e mais saudável.

# Livro de acompanhamento para o tutor

Este livro de localização oferece uma forma fácil e simples de registrar como o seu cão está a progredir com o tratamento de Vetoryl. Com um tratamento eficaz, é possível melhorar a qualidade de vida do cão, restaurar a sua saúde e reduzir o risco de desenvolver outras condições relacionadas..

**Com o tempo, os sinais clínicos de Cushing's no seu cão irão melhorar.**

É importante registrar alterações para ajudar o médico veterinário a avaliar a resposta do cão ao tratamento. Existem quatro sinais clínicos principais a monitorizar:

## Consumo de água e micção

- O Cushing provoca frequentemente que o cão beba e urine mais.

## Apetite

- O excesso de cortisol produzido pelo Síndrome de Cushing faz com que os cães estejam sempre com fome.

## Aspeto

- Pelo: Alguns cães com a doença de Cushing podem perder o pelo ou ter um pelo seco e baço.
- Pele: Os cães com Cushing têm frequentemente pele seca e escamosa que pode parecer fina e repuxada.
- Barriga pendente (pança): o seu cão pode ter uma aparência mais arredondada na zona da cintura.

## Atitude /atividade

- O Cushing pode causar fraqueza e letargia. Depois de começar o tratamento, o seu cão tornar-se-á mais como o seu antigo eu e voltará a fazer o que gosta de fazer.

## Como posso ajudar o médico veterinário?

É muito importante que o médico veterinário tenha uma imagem clara de como o seu cão tem estado com a medicação, se ele ainda mostra sinais de Cushing e se está a melhorar como seria de esperar. Em cada controlo, o médico veterinário irá ajustar a medicação do seu cão e certificar-se de que ele está a receber a dose certa para controlar os seus sintomas.

Além disso, o médico veterinário deve certificar-se de que o seu cão não mostra quaisquer sinais de desconforto enquanto toma a medicação.

**Se o seu cão mostra quaisquer sinais de doença enquanto está a tomar Vetoryl, tais como letargia, vômitos, diarreia e perda de apetite, interrompa o tratamento imediatamente e contacte o seu médico veterinário o mais rápido possível.**

Para o ajudar a monitorizar o progresso do seu cão, complete regularmente e antes de cada visita de acompanhamento a pontuação clínica do Cushing. Ver páginas 6 a 13 deste Livro de Acompanhamento para uma explicação de como manter o registo da pontuação do Cushing..

## Avaliação da qualidade de vida

Periodicamente, o médico veterinário pode também requerer que responda a um questionário sobre a qualidade de vida, que se centra mais no impacto da doença no seu cão e na família.

As questões giram em torno da sede e fome do cão, micção, peso, disposição, energia, brincadeira, condição do pelo, condição da pele, mobilidade, rotina diária e a ligação que tem com vocês.

No verso deste caderno estão os questionários sobre a qualidade de vida que devem ser preenchidos a cada três meses. Isto fornecerá informação ao médico veterinário.





# Pontuação clínica do Cushing

Estes são os sinais clínicos importantes a monitorizar num cão com síndrome de Cushing. Este livro de registo vai ajudar a manter o registo da pontuação clínica do Cushing.



## Consumo de água e micção

- 0 = Bebe e urina de forma normal
- 1 = Possivelmente bebe e urina mais do que o normal
- 2 = Bebe e urina mais do que o normal
- 3 = Bebe e urina constantemente



## Apetite

- 0 = Come de forma normal
- 1 = Acaba a comida rapidamente
- 2 = Acaba a comida rapidamente e pede mais
- 3 = Está muito obcecado com a comida



## Aspetto

- 0 = O seu aspeto é normal
- 1 = Pelo e pele com menos qualidade
- 2 = Mau aspeto do pelo e pele e/ou algo de barriga pendente (pança)
- 3 = Perda de pelo significativa e/ou barriga pendente evidente



## Atitude /atividade

- 0 = Atividade e atitude normais
- 1 = Não é o mesmo
- 2 = Não é o mesmo e/ou apresenta respiração ofegante em repouso
- 3 = Não é o mesmo, está débil e/ou apresenta respiração ofegante constantemente

Pode encontrar mais informação sobre a pontuação clínica do Cushing em [www.suspeitosdecushing.pt](http://www.suspeitosdecushing.pt)

















# Questionário da qualidade de vida no Cushing

|   | Nunca    | Por vezes | Muitas vezes | Sempre       |
|---|----------|-----------|--------------|--------------|
| <b>IMPACTO CLÍNICO</b>  | <b>0</b> | <b>1</b>  | <b>2</b>     | <b>3</b>     |
| O meu cão tem demasiada sede  |          |           |              |              |
| O meu cão urina em casa   |          |           |              |              |
| O meu cão está com fome excessiva   |          |           |              |              |
| O meu cão está a arfar demasiado  |          |           |              |              |
| <b>COMPORTEAMENTO DO CÃO</b>  | <b>0</b> | <b>1</b>  | <b>2</b>     | <b>3</b>     |
| O meu cão está deprimido e calmo  |          |           |              |              |
| O meu cão não tem energia   |          |           |              |              |
| O meu cão não quer interagir com outras pessoas/cães.                                     |          |           |              |              |
| O meu cão resiste a brincar comigo  |          |           |              |              |
| O meu cão parece desorientado/confundido  |          |           |              |              |
| <b>IMPACTO FÍSICO</b>   | <b>0</b> | <b>1</b>  | <b>2</b>     | <b>3</b>     |
| Tenho dificuldade em controlar o peso do meu cão  |          |           |              |              |
| O pelo do meu cão está em mau estado  |          |           |              |              |
| O meu cão parece estar em más condições físicas ( ex.: perda de músculo/barriga pendente) |          |           |              |              |
| A pele do meu cão parece estar deteriorada (p. ex. seca/esticada).                        |          |           |              |              |
| O meu cão tem dificuldade em andar  |          |           |              |              |
| <b>IMPACTO SOBRE O TUTOR</b>  | <b>0</b> | <b>1</b>  | <b>2</b>     | <b>3</b>     |
| Estou preocupado com a saúde futura do meu cão  |          |           |              |              |
| A minha rotina diária e a do meu cão tem sido perturbada.                                 |          |           |              |              |
| Sinto que estou a lutar para controlar a saúde do meu cão.                                |          |           |              |              |
| Sinto que falta a ligação entre mim e o meu cão.  |          |           |              |              |
| Sinto que o aspeto do meu cão atrai comentários negativos.                                |          |           |              |              |
| <b>Data</b>   |          |           |              | <b>TOTAL</b> |

# Questionário da qualidade de vida no Cushing

|   | Nunca    | Por vezes | Muitas vezes | Sempre       |
|---|----------|-----------|--------------|--------------|
| <b>IMPACTO CLÍNICO</b>  | <b>0</b> | <b>1</b>  | <b>2</b>     | <b>3</b>     |
| O meu cão tem demasiada sede  |          |           |              |              |
| O meu cão urina em casa   |          |           |              |              |
| O meu cão está com fome excessiva   |          |           |              |              |
| O meu cão está a arfar demasiado  |          |           |              |              |
| <b>COMPORTEAMENTO DO CÃO</b>  | <b>0</b> | <b>1</b>  | <b>2</b>     | <b>3</b>     |
| O meu cão está deprimido e calmo  |          |           |              |              |
| O meu cão não tem energia   |          |           |              |              |
| O meu cão não quer interagir com outras pessoas/cães.                                     |          |           |              |              |
| O meu cão resiste a brincar comigo  |          |           |              |              |
| O meu cão parece desorientado/confundido  |          |           |              |              |
| <b>IMPACTO FÍSICO</b>   | <b>0</b> | <b>1</b>  | <b>2</b>     | <b>3</b>     |
| Tenho dificuldade em controlar o peso do meu cão  |          |           |              |              |
| O pelo do meu cão está em mau estado  |          |           |              |              |
| O meu cão parece estar em más condições físicas ( ex.: perda de músculo/barriga pendente) |          |           |              |              |
| A pele do meu cão parece estar deteriorada (p. ex. seca/esticada).                        |          |           |              |              |
| O meu cão tem dificuldade em andar  |          |           |              |              |
| <b>IMPACTO SOBRE O TUTOR</b>  | <b>0</b> | <b>1</b>  | <b>2</b>     | <b>3</b>     |
| Estou preocupado com a saúde futura do meu cão  |          |           |              |              |
| A minha rotina diária e a do meu cão tem sido perturbada.                                 |          |           |              |              |
| Sinto que estou a lutar para controlar a saúde do meu cão.                                |          |           |              |              |
| Sinto que falta a ligação entre mim e o meu cão.  |          |           |              |              |
| Sinto que o aspeto do meu cão atrai comentários negativos.                                |          |           |              |              |
| <b>Data</b>   |          |           |              | <b>TOTAL</b> |

# Questionário da qualidade de vida no Cushing

|   | Nunca    | Por vezes | Muitas vezes | Sempre       |
|---|----------|-----------|--------------|--------------|
| <b>IMPACTO CLÍNICO</b>  | <b>0</b> | <b>1</b>  | <b>2</b>     | <b>3</b>     |
| O meu cão tem demasiada sede  |          |           |              |              |
| O meu cão urina em casa   |          |           |              |              |
| O meu cão está com fome excessiva   |          |           |              |              |
| O meu cão está a arfar demasiado  |          |           |              |              |
| <b>COMPORTEAMENTO DO CÃO</b>  | <b>0</b> | <b>1</b>  | <b>2</b>     | <b>3</b>     |
| O meu cão está deprimido e calmo  |          |           |              |              |
| O meu cão não tem energia   |          |           |              |              |
| O meu cão não quer interagir com outras pessoas/cães.                                     |          |           |              |              |
| O meu cão resiste a brincar comigo  |          |           |              |              |
| O meu cão parece desorientado/confundido  |          |           |              |              |
| <b>IMPACTO FÍSICO</b>   | <b>0</b> | <b>1</b>  | <b>2</b>     | <b>3</b>     |
| Tenho dificuldade em controlar o peso do meu cão  |          |           |              |              |
| O pelo do meu cão está em mau estado  |          |           |              |              |
| O meu cão parece estar em más condições físicas ( ex.: perda de músculo/barriga pendente) |          |           |              |              |
| A pele do meu cão parece estar deteriorada (p. ex. seca/esticada).                        |          |           |              |              |
| O meu cão tem dificuldade em andar  |          |           |              |              |
| <b>IMPACTO SOBRE O TUTOR</b>  | <b>0</b> | <b>1</b>  | <b>2</b>     | <b>3</b>     |
| Estou preocupado com a saúde futura do meu cão  |          |           |              |              |
| A minha rotina diária e a do meu cão tem sido perturbada.                                 |          |           |              |              |
| Sinto que estou a lutar para controlar a saúde do meu cão.                                |          |           |              |              |
| Sinto que falta a ligação entre mim e o meu cão.  |          |           |              |              |
| Sinto que o aspeto do meu cão atrai comentários negativos.                                |          |           |              |              |
| <b>Data</b>   |          |           |              | <b>TOTAL</b> |

Para mais informação sobre o Cushing, visite:  
[www.suspeitosdecushing.pt](http://www.suspeitosdecushing.pt)



Vetoryl 5 mg, Vetoryl 10 mg, 30 mg e 60 mg capsulas duras para cães. Cada cápsula de Vetoryl 10 mg contém 10 mg de trilostano. Cada cápsula de Vetoryl 30 mg contém 30 mg de trilostano. Cada cápsula de Vetoryl 60 mg contém 60 mg de trilostano. Indicações de utilização, especificando as espécies-alvo: Nos cães: Para o tratamento do hiperadrenocorticismo hipofiso-dependente e hiperadrenocorticismo adrenal-dependente (doença e síndrome de Cushing). Contra-indicações: Não administrar a animais que sofrem de doença hepática primária e/ou insuficiência renal. Não administrar a cães que pesem menos de 3 kg. Não administrar em caso de hipersensibilidade às substâncias ativas ou a algum dos excipientes. Advertências especiais para cada espécie-alvo: É essencial efectuar um diagnóstico preciso do hiperadrenocorticismo. Sempre que não se verifique uma resposta aparente ao tratamento, deve-se reavaliar o diagnóstico. Poderá ser necessário aumentar as doses. Os veterinários devem estar cientes de que os cães com hiperadrenocorticismo apresentam risco aumentado de pancreatite. Esse risco não pode diminuir após o tratamento com trilostano. Reações adversas (frequência e gravidade): Deve diferenciar-se entre a síndrome de desabitação de corticosteróides ou hipocortisolemia e o hipoadrenocorticismo através da avaliação dos electrólitos no soro. Os sintomas associados ao hipoadrenocorticismo iatrogénico incluem fraqueza, letargia, anorexia, podendo ocorrer vômitos e diarreia, particularmente se a monitorização não for adequada (ver 4.9). Os sinais são geralmente reversíveis dentro de um período de tempo variável a seguir à supressão do tratamento. Pode também ocorrer uma crise addisoniana aguda (colapso) (4.10). Tem-se verificado a presença de letargia, vômitos, diarreia e anorexia em cães tratados com trilostano na ausência de evidência de hipoadrenocorticismo. Têm ocorrido relatos ocasionais isolados de necrose adrenal em cães tratados, condição essa que pode resultar em hipoadrenocorticismo. A disfunção renal subclínica pode ser desmascarada pelo tratamento com este medicamento veterinário. O tratamento pode desmascarar a artrite devido a uma redução nos níveis de corticosteróides endógenos. Recebeu-se um pequeno número de relatórios de morte súbita durante o tratamento. Outros efeitos adversos leves e raros incluem a ataxia, hipersalivação, distensão abdominal, tremores musculares e alterações dérmicas. Intervalo(s) de segurança: Não aplicável. Titular da autorização de introdução no mercado: Dechra Regulatory B.V. Handelsweg 25 5531 AE Bladel Países Baixos. Número da autorização de introdução no mercado: 1384/01/20DFVPT (Vetoryl 5 mg), 017/01/07RFVPT (Vetoryl 10 mg), 51613 (Vetoryl 30 mg), 51614 (Vetoryl 60 mg)

Dechra Veterinary Products SLU - C/Tuset, 20 6ª planta - 08006 Barcelona (Espanha)

Dechra Veterinary Products SLU é uma divisão da Dechra Pharmaceuticals PLC.

[www.dechra.pt](http://www.dechra.pt) ©Dechra Veterinary Products SLU

Outubro 2022

